UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ANTÔNIO GARCIA FILHO
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

YSABELLE BISPO REIS

RADIESTESIA COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM: “CAMPO DE ENERGIA DESEQUILIBRADO (00273)” IDENTIFICADO EM UNIVERSITÁRIOS

Lagarto-SE
2025

YSABELLE BISPO REIS

RADIESTESIA COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM: “CAMPO DE ENERGIA DESEQUILIBRADO (00273)” IDENTIFICADO EM UNIVERSITÁRIOS

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem apresentado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, para a obtenção do título de Bacharelado em Enfermagem.

Orientador (a): Dra. Karenine Maria Holanda Cavalcante

Lagarto-SE
2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 8
2. OBJETIVOS 11
2.1 Objetivo Geral 11
2.2 Objetivos específicos 11
3. JUSTIFICATIVA E HIPÓTESES 12
4. REVISÃO DE LITERATURA 13
4.1 A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM 13
4.2 FUNDAMENTOS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM: CAMPO DE ENERGIA DESEQUILIBRADO 14
4.3 RELAÇÃO ENTRE SAÚDE FÍSICA, MENTAL, QUALIDADE DE VIDA E O CAMPO DE ENERGIA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO 15
4.4 RADIESTESIA NA PRÁTICA TERAPÊUTICA 16
4.5 INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM BASEADAS NA ENERGIA VITAL: UMA ANÁLISE DA REPOSIÇÃO DE CHAKRAS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS. 18
5. MATERIAIS E MÉTODOS 20
5.1 TIPO DE PESQUISA 20
5.2 LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA 20
5.3 POPULAÇÃO A SER ESTUDADA 20
5.4 AMOSTRAGEM E RECRUTAMENTO 21
5.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO 21
5.6 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO 21
5.7 COLETA DE DADOS 22
5.8 RISCOS 23
5.9 BENEFÍCIOS 23
5.10 DESFECHO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO 24
5.11 ANÁLISE DOS DADOS 24
5.12 ASPECTOS ÉTICOS 24
5.13 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 25
6 RESULTADOS 26
7 DISCUSSÃO 43
8 CONCLUSÃO 48
REFERÊNCIAS 50
APÊNDICE A — TCLE DOS UNIVERSITÁRIOS 52
APÊNDICE B — QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS, PERCEPÇÕES E EXPRESSÕES QUE PODEM REFLETIR EM UM CAMPO DE ENERGIA DESEQUILIBRADO 57
APÊNDICE C - FORMULÁRIO PARA REGISTRO DA AVALIAÇÃO DIRETA/LEITURA RADIESTÉSICA 59

RESUMO

A Política Nacional de Promoção à Saúde (PNPS), criada em 2006 no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), visa promover qualidade de vida, reduzir os riscos à saúde e melhorar o acesso e a qualidade dos tratamentos. Complementarmente, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) amplia as opções de cuidado, incorporando práticas como bioenergética, acupuntura, reiki e radiestesia. O Ministério da Saúde tem expandido essas práticas, e a NANDA International (NANDA-I) reconhece sua relevância por meio do diagnóstico de enfermagem “Campo de Energia Desequilibrado (00273)”, instituído em 1994, que considera a interrupção no fluxo de energia vital como fator de impacto na qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo analisar a radiestesia como método para avaliação direta de características definidoras e fatores relacionados ao diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado” em estudantes universitários. Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, do tipo levantamento, com abordagem quanti-qualitativa. A amostra foi composta por 38 estudantes do ciclo II do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que aceitaram participar mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário adaptado e leitura radiestésica do campo de energia humano. Os resultados indicaram que 43% dos participantes eram do sexo masculino e 57% do sexo feminino, sendo que 78,9% relataram ansiedade e 89,5% afirmaram que esses sentimentos se intensificaram após ingresso na universidade. Um total de 33 (86,9%) dos universitários apresentaram características definidoras e fatores relacionados capaz de fomentar o diagnóstico de enfermagem “campo de energia desequilibrado (00273)”. 4 (10,5%) não apresentaram características definidoras com a leitura radiestésica e 1 (2,6%) não apresentou fatores relacionados através das variáveis avaliadas com o questionário de percepções/expressões/experiências. A maioria dos alunos apresentou evidência para o diagnóstico de enfermagem “Campo de Energia Desequilibrado (00273)”, identificado por meio da radiestesia com o pêndulo e

também manifestou fatores relacionados e condições associadas como estresse, ansiedade, depressão, desconforto e desânimo. Assim, conclui-se que o estudo demonstra a possibilidade de aplicação da radiestesia para a identificação de características definidoras para o diagnóstico de enfermagem “Campo de Energia Desequilibrado (00273)”, que podem estar relacionados ou associados a percepções e expressões emocionais negativas que os universitários tendem a desenvolver e que podem afetar o campo energético humano e a qualidade de vida.

Palavras-chaves: Campos Eletromagnéticos, Diagnóstico de Enfermagem, Ansiedade, Depressão, Estudantes de Enfermagem

ABSTRACT

The National Health Promotion Policy (PNPS), created in 2006 within the scope of the Unified Health System (SUS), aims to promote quality of life, reduce health risks, and improve access to and the quality of treatments. Complementarily, the National Policy on Integrative and Complementary Practices (PNPIC) expands care options by incorporating practices such as bioenergetics, acupuncture, reiki, and dowsing. The Ministry of Health has broadened the implementation of these practices, and NANDA International (NANDA-I) recognizes their relevance through the nursing diagnosis “Imbalanced Energy Field (00273),” established in 1994, which considers disruption in the flow of vital energy as a factor that impacts quality of life. This study aimed to analyze dowsing as a method for the direct assessment of defining characteristics and related factors associated with the nursing diagnosis “Imbalanced Energy Field (00273)” in university students. This is a cross-sectional, descriptive, survey-type study with a quantitative-qualitative approach. The sample consisted of 38 students in Cycle II of the Nursing Program at the Federal University of Sergipe (UFS), who voluntarily agreed to participate by signing the Informed Consent Form. Data collection was conducted through an adapted questionnaire and dowsing reading of the human energy field. Results showed that 43% of participants were male and 57% female, with 78.9% reporting anxiety and 89.5% indicating that these feelings intensified after entering university. A total of 33 (86.9%) students presented defining characteristics and related factors supporting the nursing diagnosis “Imbalanced Energy Field (00273).” Four (10.5%) did not present defining characteristics through the dowsing reading, and one participant (2.6%) did not present related factors based on the variables assessed in the perceptions/expressions/experiences questionnaire. Most students demonstrated evidence of the nursing diagnosis “Imbalanced Energy Field (00273),” identified through pendulum dowsing, and also manifested related factors and associated conditions such as stress, anxiety, depression, discomfort, and discouragement. Thus, the study concludes that dowsing can be used to identify defining characteristics related to the nursing diagnosis “Imbalanced Energy Field (00273),” which may be associated with negative emotional perceptions and expressions

commonly experienced by university students, potentially affecting their energy field and quality of life.

Keywords: Electromagnetic Fields, Nursing Diagnosis, Anxiety, Depression, Nursing Students.

1. INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Promoção à Saúde (PNPS), criada em 2006 no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), visa promover qualidade de vida, reduzir os riscos à saúde e melhorar o acesso e a qualidade dos tratamentos. Complementarmente, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) amplia as opções de cuidado, incorporando práticas como bioenergética, acupuntura, reiki e radiestesia. O Ministério da Saúde tem expandido essas práticas, e a NANDA International (NANDA-I) reconhece sua relevância por meio do diagnóstico de enfermagem “Campo de Energia Desequilibrado (00273)”, instituído em 1994, que considera a interrupção no campo eletromagnético humano como fator de impacto na qualidade de vida (Brasil; 2006; Costa *et al.,* 2022).

Teóricas de enfermagem como Martha Rogers, Margaret Newman e Rosemarie Rizzo Parse têm como pressuposto para o cuidado eficaz que as pessoas são campos de energia e que estão continuamente trocando matéria e energia entre si, com o seu ambiente ou com o universo. Tal visão corrobora com uma perspectiva ampla da vida, na qual saúde é expansão da consciência; e a doença não é um agente invasor, é resultante de uma energia dinâmica e um padrão de desarmonia e desequilíbrio (George, 2000; Ling, 2021; Carneiro *et al*., 2025).

O campo energético, também conhecido como aura ou campo eletromagnético ou biocampo, envolve todos os seres vivos, que são campos de energia únicos. O desequilíbrio dessa carga energética tem o poder de impactar a qualidade de vida, o comportamento e as emoções dos indivíduos. Por isso, é necessário a mudança de visão do mundo e compreender que tudo no universo é energia, vibração, que se permanecerem alinhadas, haverá harmonia em todos os aspectos da vida. Desse modo, estar em sincronia consigo mesmo significa ter completo bem-estar mental, físico e social, visto que os campos energéticos realizam trocas constantes com o ambiente e o meio em que interagem (Adms; Volpi, 2014; Carneiro *et al.*, 2025).

O campo energético humano (CEH) em interação com o ambiente, está sujeito a alterações, como consequências das trocas energéticas, gerando variação da intensidade, e também da velocidade das ondas. Nesse contexto, em 1994, a NANDA International, Inc. (NANDA-I) aceitou o diagnóstico de enfermagem (DE) “Campo de energia desequilibrado”, que atualmente é definido como “ruptura no fluxo vital de energia humana” que costuma ser um todo contínuo único, dinâmico, criativo e não linear (Herdman; Kamitsuru; Lopes 2024).

O diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado (00273)” da NANDA-I é fundamentado em uma perspectiva da saúde e da doença baseada na física moderna e sua correspondente perspectiva sistêmica da vida, e foi desenvolvido para sinalizar a desorganização do fluxo de energia em torno de uma pessoa, a qual resulta na desarmonia de corpo, mente e/ou espírito. Esse DE abrange entre seus fatores relacionados (causa) algumas condições clínicas, como ansiedade, desconforto, dor, estresse excessivo, e entre suas características definidoras (sinais e sintomas), perturbações no padrão ou fluxo energético do CEH. (Butcher, 2018; Herdman; Kamitsuru; Lopes, 2024; Carneiro *et al.*, 2025).

Ao ingressar na universidade, o indivíduo tem a necessidade de adaptações e transformações pessoais, as novas experiências e demandas afetam diretamente a saúde mental dos estudantes, as mudanças na rotina, novos vínculos afetivos, ansiedade, estresse, elevadas expectativas e exigências (Barroso; Souza; Rosendo, 2023) são fatores que contribuem para o desequilíbrio do campo energético humano (Butcher, 2018). Alguns estudos vêm demonstrando que estudantes universitários da área da saúde, seja em metodologias ativas (Santos; Santos; Cavalcante, 2021; Rollemberg; Aragão; Silva, 2018) ou tradicionais (Lelis, K.C.G. *et al,* 2020) de ensino, estão apresentando consideravelmente sintomas de ansiedade e de depressão.

Tal informação ressalta a necessidade de medidas voltadas para acompanhamento e tratamento, além de pesquisas para favorecer a compreensão desse fenômeno. Considerando que um dos aspectos centrais da prática da enfermagem é o olhar holístico ao indivíduo, relacionando-o com o meio ambiente e suas individualidades biopsicossociais-espirituais, focando no seu bem-estar; a avaliação desses estudantes direcionada para a possível identificação de

características definidoras e fatores relacionados para a formulação do diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado”, pode trazer um relevante contribuição no processo de aplicação de estratégias voltadas para a promoção da saúde dos universitários.

Em tais circunstâncias, com a identificação do DE “Campo de energia desequilibrado (00273)” no estudante, a enfermagem pode auxiliar com intervenções para que, ao gerar mudanças conscientes, equilibre o campo energético do indivíduo. As estratégias mais apropriadas para o campo de energia desequilibrado são as não medicamentosas e focadas na totalidade da pessoa, destacando-se as práticas integrativas e complementares de saúde (PICS). A Classificação da Intervenções de Enfermagem (NIC) é uma fonte abrangente para a identificação de estratégias apropriadas para harmonizar e equilibrar um campo de energia desequilibrado durante a pactuação mútua voluntária (Butcher, 2018; Ling 2021; Carneiro *et al*., 2025).

Apesar da relevância do DE “Campo de energia desequilibrado (00273)” para a assistência de enfermagem às pessoas em todos os ciclos de vida e nos mais diversos âmbitos de atuação, é possível perceber uma carência na publicação científica sobre essa temática e inclusive literatura que esclareça métodos para o exame do campo energético humano e identificação de características definidoras desse DE.

Butcher (2018) propõe a avaliação direta para identificação das características definidoras: Perturbações no fluxo e ritmo do campo de energia e Desequilíbrios de fluxo de energia; e avaliação indireta, para identificação das características definidoras: Desconforto, Ansiedade, Medo, Raiva, Agitação, Luto, Desânimo, Depressão, Solidão, Perda, Impotência, Baixa energia, Desorganização nos padrões entre conciliar o ciclo de sono e o despertar, e Desorganização na percepção do tempo. O referido autor afirma que a avaliação indireta é realizada por meio de diálogo e observação e que a presença de tais experiências e percepções podem refletir em um campo de energia desequilibrado subjacente. Quanto à avaliação direta, o autor sugere que o enfermeiro pode lançar mão de algumas estratégias como o toque terapêutico, mas não especifica outras técnicas (Butcher, 2018).

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Analisar a radiestesia como método para avaliação direta de características definidoras do diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado (00273)” em estudantes universitários.

2.2 Objetivos específicos

- Analisar a radiestesia como método para avaliação direta de características definidoras do diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado (00273)”.
- Analisar o Questionário para identificação de experiências, percepções e expressões que podem refletir em um campo de energia desequilibrado como método para avaliação indireta de características definidoras e fatores relacionados ao diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado (00273)”.

3. JUSTIFICATIVA E HIPÓTESES

O bem-estar físico e mental traduz-se em equilíbrio dinâmico entre o campo energético humano e o potencial de adaptabilidade ambiental, social e psicossocial. Todos os aspectos devem ser levados em consideração quando se trata de energia (Ling., 2021). Observa-se que, muitos alunos encontram-se em situação de estresse, ansiedade e depressão que são algumas características do campo de energia desequilibrado (Freitas *et al*., 2023).

Nessa perspectiva, este trabalho pode avaliar e possivelmente demonstrar que os alunos ingressos na universidade tendem a desenvolver algumas dessas características supracitadas. Além disso, a pesquisa apresenta a utilização da radiestesia como ferramenta que vai facilitar o desenvolvimento do raciocínio diagnóstico para formulação do diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado (00273)”.

4. REVISÃO DE LITERATURA

4.1 A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM

Conforme estabelecido pela Lei nº 7.498/86, é de competência exclusiva do enfermeiro o planejamento e a supervisão da assistência de enfermagem. Dessa forma, o cuidado de enfermagem deve ser oferecido apenas após avaliação criteriosa e tomada de decisão por parte do profissional, garantindo que o paciente receba um atendimento que atenda adequadamente suas necessidades, com segurança e qualidade (COFEN,1986; Oliveira, 2015).

Desta maneira, a lei deixa explícita o papel do gerente de enfermagem como um agente de mudança no processo de saúde-doença, com impacto direto na saúde do paciente, da família e da comunidade, além de contribuir para a visibilidade e o reconhecimento de sua equipe. O sucesso de suas ações está diretamente relacionado ao seu nível de comprometimento, embasamentos teóricos, científicos e qualidade de assistência. Nesse contexto, o gerente de enfermagem pode ser identificado como o principal impulsionador e motivador de sua equipe, especialmente no que diz respeito à implementação e institucionalização de práticas e processos de enfermagem (PE) (COFEN, 1986; Oliveira, 2015; Horta, 2011).

O Processo de Enfermagem (PE) é composto por cinco etapas fundamentais para garantir um cuidado personalizado e individual. Sua introdução no Brasil ocorreu em 1979, através do trabalho de Wanda de Aguiar Horta, que fundamentou a prática de enfermagem nas necessidades humanas básicas, apoiadas na teoria da motivação humana de Abraham Maslow. De acordo com essa teoria, os seres humanos possuem uma série de necessidades que se organizam em uma hierarquia: as necessidades fisiológicas, de segurança, sociais, de estima e, por fim, de autorrealização. Essas necessidades são responsáveis por motivar o comportamento das pessoas, levando-as a buscar satisfazê-las para o melhor desempenho em suas atividades cotidianas. (COFEN, 1986; Oliveira, 2015; Horta, 2011).

Por conseguinte, o cuidado individualizado ocorre quando o enfermeiro se dedica a ouvir, examinar e compreender as queixas do paciente/cliente, levando em

consideração tanto os sinais objetivos quanto os subjetivos. Durante essa avaliação, o enfermeiro coleta dados importantes que servirão para a elaboração do histórico de enfermagem, que constitui a primeira fase do processo de enfermagem. Logo após, o enfermeiro analisa e processa as informações coletadas, utilizará um referencial teórico que auxiliará na identificação das necessidades humanas básicas impactadas e dos problemas de enfermagem que foram encontrados. Através da taxonomia específica da NANDA-I, os problemas identificados serão avaliados, o que levará à definição dos diagnósticos de enfermagem (DE) (COFEN,1986; Oliveira, 2015; Horta, 2011).

4.2 FUNDAMENTOS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM: CAMPO DE ENERGIA DESEQUILIBRADO

A Política Nacional de Promoção à Saúde (PNPS) foi estabelecida em 2006 e instituída no Sistema Único de Saúde (SUS), tem como objetivo primordial incentivar e garantir melhorias à saúde, ampliar o acesso e a qualidade do tratamento, ao mesmo tempo, o objetivo da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) é aumentar horizontes e práticas de saúde de maneira que adita a Política Nacional de promoção à saúde. Com base nessas políticas, o Ministério da Saúde expandiu a oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), utilizando estas abordagens terapêuticas para melhor atender os seus usuários e suas especificidades. Exemplos claros dessas práticas são bioenergética, acupuntura, reiki, radiestesia, terapias florais, dentre outras (Brasil; 2006; Costa *et al*., 2022).

A NANDA-I fortalece as políticas nacionais nessa área, que, por sua vez, reconhece o valor de tomar medidas para prevenir e promover o equilíbrio energético por meio do diagnóstico de enfermagem "Campo de Energia Desequilibrado", o qual foi aprovado no ano de 1994. Posteriormente, o DE “campo de energia desequilibrado” é caracterizado como interrupção no campo eletromagnético da energia humana que costuma ser um todo contínuo, único, dinâmico, criativo e não linear, considerando a existência de ansiedade, desconforto, dor, estresse excessivo e intervenções que interferem no fluxo ou

padrão de energia, condescendente utilizados como fatores relacionados, ou seja, as suas causas relacionadas (Costa *et al.*, 2022; Herdman; Kamitsuru; Lopes, 2024).

Em suma, o DE "Campo de Energia Desequilibrado" é embasado em uma concepção de saúde e da doença fundamentado na física moderna e sua correspondente perspectiva sistêmica da vida (Butcher, 2018). Foi desenvolvido para demonstrar a desorganização do fluxo de energia em torno de uma pessoa, que ocasiona desconformidade em seu corpo, mente ou espírito, situações as quais têm impacto significativo na qualidade de vida de um indivíduo (Butcher, 2018; Freitas *et al.*, 2023).

4.3 RELAÇÃO ENTRE SAÚDE FÍSICA, MENTAL, QUALIDADE DE VIDA E O CAMPO DE ENERGIA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

De maneira mais abrangente e demonstrativa, a qualidade de vida de alunos/universitários atualmente passou a ser um conteúdo cada vez mais discutido na área da educação e na saúde devido a transcendência que esses indivíduos têm na saúde pública e social. Os universitários, principalmente aqueles que escolhem a área da saúde geralmente passam por mudanças significativas quando ingressam na universidade, dessa maneira, muitos enfrentam um período de transição de vida por diversos fatores (Freitas *et al.*, 2023).

Algumas dessas situações são, o fato de migrar-se de uma cidade para outra, afastamento do ambiente familiar, estresse, novas exigências, elevadas expectativas, novos vínculos afetivos e contatos com ambientes hospitalares, situações essas que exigem desses indivíduos novas percepções e provoca novas emoções (Barroso; Souza; Rosendo, 2023; Freitas *et al*.,2023).

Variados estudos demonstram a enfermagem como uma profissão com alto nível de estresse, por conseguinte as pesquisas reconhecem que essas alterações também estão presentes no período de formação acadêmica dos estudantes de enfermagem, pois, é nesse momento que os universitários deparam-se com situações possivelmente desafiadoras que podem interferir no seu processo de

aprendizagem e posteriormente nas suas condições de saúde e qualidade de vida (Costa; Polak, 2009; Lo, 2002; Brito *et al.,* 2024).

Nessa perspectiva, as peculiaridades que envolvem o processo de formação acadêmica já existentes de um ambiente universitário associados às individualidades enfrentadas pelos alunos, influenciam negativamente na qualidade de vida e saúde mental dos estudantes universitários, onde corrobora com a elevada prevalência de transtornos mentais nesses indivíduos (Freitas *et al.*, 2023).

Contudo, é notório a importância do DE “campo de energia desequilibrado”, uma vez que, os fatores relacionados a esse diagnóstico como ansiedade, dor, desconforto e estresse geram impactos negativos na qualidade de vida do indivíduo como um todo. Para esse DE, as estratégias de cuidado mais eficazes são as não medicamentosas e centradas na totalidade da pessoa, com ênfase nas práticas integrativas e complementares de saúde (PICS) (Butcher, 2018).

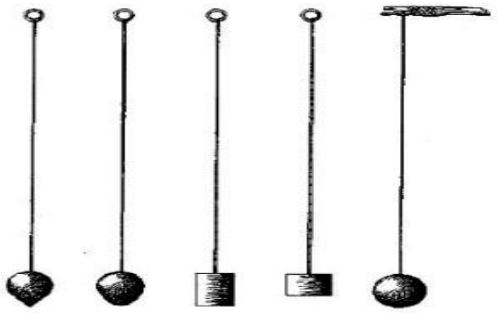
4.4 RADIESTESIA NA PRÁTICA TERAPÊUTICA

A radiestesia trata-se de uma técnica que detecta as radiações emitidas pelos corpos e, por meio do poder de intuição e concentração, pode influenciar na obtenção de uma resposta direcionada. (Stroud, 2017; Souza, 2021). O termo tem origem no latim, com o significado de “radiação”, e no grego, que remete a “percepção” e “sensibilidade” (Madeira, 2012; Souza, 2021).

A obra de Mutarelli (2024) apresenta um panorama introdutório e didático sobre os fundamentos e aplicações das práticas de radiestesia e radiônica no contexto terapêutico. A radiestesia é descrita como a capacidade humana de perceber radiações emitidas por pessoas, objetos, ambientes ou situações, por meio de instrumentos como pêndulo ou aurímetro. Já a radiônica, é o conjunto de técnicas que permite a harmonização e correção de padrões energéticos identificados por meio da radiestesia. Essas práticas são baseadas na premissa de que todos os seres vivos e objetos emitem vibrações específicas, que podem ser captadas e interpretadas. Vibrações podem ser investigadas mesmo à distância, utilizando o que ela denomina de “testemunhos”, que podem incluir fios de cabelo, fotografias ou o nome completo da pessoa em papel (Souza, 2021; Mutarelli, 2024).

A forma prática da técnica é com a utilização do pêndulo, onde é considerado um dos principais instrumentos da radiestesia, destacando a importância de saber formular perguntas adequadas, identificar movimentos e manter neutralidade durante o processo. Além disso, apresenta técnicas de harmonização energética por meio da análise e correção dos sete chakras principais, promovendo o equilíbrio físico, emocional e espiritual (Souza, 2021; Mutarelli, 2024).

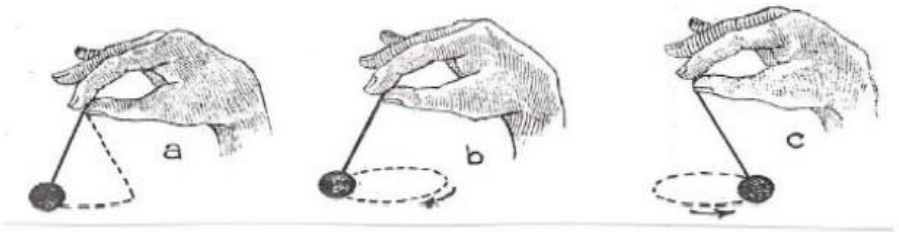
Figura 1- Desenho representativo de pêndulos



Fonte: Saevarius (1978); Souza (2021).

Ao longo do tempo, várias teorias foram propostas para explicar a radiestesia, entre elas interpretações de origem sobrenatural ou demoníaca. Contudo, em 1939, com o auxílio de câmeras fotográficas de baixa velocidade, verificou-se que o movimento do pêndulo realizado pelo radiestesista é resultado de movimentos involuntários (Silveira, 2011; Souza, 2021).

Figura 2 - Desenho esquemático dos movimentos do pêndulo. Representação sem resposta (a), representação resposta "sim" (b) representação resposta "não" (c).



Fonte: Souza (2021).

Nessa premissa, aborda ainda os movimentos do pêndulo e os seus significados, como o giro no sentido horário: que indica uma resposta positiva “sim” enquanto que, o giro no sentido anti-horário, indica uma resposta negativa, “não”. O conteúdo enfatiza a importância do preparo do terapeuta, da desimpregnação dos instrumentos e da prática constante como pilares para um trabalho eficaz (Mutarelli, 2024).

4.5 INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM BASEADAS NA ENERGIA VITAL: UMA ANÁLISE DA REPOSIÇÃO DE CHAKRAS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS.

A compreensão do ser humano como um sistema energético interligado a múltiplos fatores ambientais, emocionais e físicos fundamenta diversas abordagens da medicina tradicional, sobretudo a Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Tal perspectiva valoriza o equilíbrio entre a integridade dos centros energéticos conhecidos como chakras, sendo amplamente utilizada para a prevenção e o tratamento de doenças crônicas e degenerativas (Ling, 2021).

Huang Wei Ling (2021) defende que o câncer, por exemplo, é resultado de deficiências energéticas internas e retenção de calor, segundo os preceitos da MTC. Em um estudo de caso clínico envolvendo três pacientes com câncer (tireóide, útero e pulmão), foi identificado que todos apresentavam níveis extremamente baixos de energia nos chakras (nível 1 em uma escala de 1 a 8). O tratamento integrativo incluiu aconselhamento dietético chinês, acupuntura auricular, homeopatia constitucional dos cinco elementos e uso de cristais. Resultados expressivos foram obtidos: dois pacientes foram curados sem terapias da medicina ocidental e o terceiro obteve remissão de metástases com melhora geral da saúde física e emocional. Esse modelo terapêutico é reforçado em outra publicação posterior da mesma autora, onde argumenta-se que a regressão de tumores malignos pode ocorrer a partir da harmonização energética interna e da reposição da energia dos chakras, posteriormente destaca que os desequilíbrios energéticos, perceptíveis por meio de técnicas como a radiestesia, são uma base comum para o surgimento de diversas doenças e que a reposição energética pode modificar significativamente a evolução clínica dos pacientes (Ling, 2021).

A atuação dos chakras não se restringe a doenças oncológicas, também identificou que pacientes com varizes superficiais, como as “veias-aranhas”, apresentam estagnação de sangue secundária à deficiência energética nos centros de energia, especialmente entre o primeiro e o sexto chakras. A recorrência do problema, mesmo após tratamentos convencionais como a escleroterapia, seria atribuída à ausência de abordagem sobre a causa energética. Assim, a autora reforça que tratar apenas o sintoma visível sem abordar o “nível raiz” (a energia) é ineficaz e pode levar à recorrência clínica. Os tratamentos propostos foram semelhantes aos utilizados em pacientes oncológicos: reorganização alimentar conforme a MTC, uso de homeopatia altamente diluída e estímulo dos chakras com cristais (Ling, 2021).

Nessa perspectiva, utilizou-se a metáfora da árvore para ilustrar a diferença entre as abordagens: enquanto a medicina ocidental atua nas “folhas” (sintomas), a MTC se concentra nas “raízes” (energia vital). Essa visão holística também conecta a teoria dos cinco elementos às funções dos órgãos internos, destacando que o bom funcionamento fisiológico depende da energia que circula entre eles, visto como um conceito ausente na biomedicina contemporânea (Ling, 2021).

5. MATERIAIS E MÉTODOS

5.1 TIPO DE PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, do tipo levantamento e com abordagem quanti-qualitativa. Gil (2017) coloca que as pesquisas descritivas têm o propósito de descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, e podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis. Além disso, esse autor coloca que as pesquisas do tipo levantamento se caracterizam pela interrogação direta às pessoas cujo comportamento se deseja conhecer.

5.2 LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Todo o trabalho foi realizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS) Campus Lagarto-SE. A universidade é dedicada à área de saúde e utiliza a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e outras metodologias ativas. Localizada no município de Lagarto, Sergipe, abriga cursos como Medicina, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional. O campus possui uma infraestrutura completa, incluindo prédios de ensino, vivência estudantil, biblioteca, clínica-escola de odontologia e centro de simulações, além de parcerias para atendimento à população.

Foi utilizado apenas 1 sala de aula para realização da pesquisa, onde foram preenchidos os questionários e a prospecção da radiestesia.

5.3 POPULAÇÃO A SER ESTUDADA

A população do estudo foi composta pelos alunos universitários do Ciclo II do Curso de Enfermagem do Campus Universitário de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe (UFS) no ano vigente da realização da coleta de dados. Todos os cursos do Campus Universitário de Lagarto funcionam por metodologia ativa, especialmente o PBL (Problem based learning), na qual o professor atua

normalmente como facilitador de discussões e não mais como o único fornecedor de conhecimento, que é comum nas metodologias tradicionais (ROLLEMBERG; ARAGÃO; SILVA, 2018).

5.4 AMOSTRAGEM E RECRUTAMENTO

A amostra foi constituída por todos os universitários (50 alunos) devidamente matriculados no Ciclo II do Curso de Enfermagem do Campus Universitário de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe (UFS) no ano vigente da realização da coleta de dados, posteriormente aceitaram participar da pesquisa 38 alunos.

A amostragem foi por conveniência, visando facilitar a exequibilidade da coleta de dados especialmente da avaliação direta do campo de energia por meio da radiestesia, considerando que no Ciclo II os estudantes participam de subunidades nas quais se encontram presencialmente com a turma completa, diferentemente dos outros ciclos, nos quais normalmente estão subdivididos em turmas menores e em horários diferentes ou em estágio supervisionado em diversos campos de estágio.

5.5 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Foram incluídos universitários matriculados no Ciclo II do Curso de Enfermagem do Campus Universitário de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe (UFS) no ano vigente da realização da coleta de dados, com qualquer faixa etária, que aceitaram participar da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (**Apêndice A**).

5.6 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Foram excluídos da pesquisa primordialmente os questionários incompletos, com uma ou mais alternativas sem resposta, foram excluídos os questionários de alunos que não participaram da avaliação direta do campo de energia por meio da radiestesia.

5.7 COLETA DE DADOS

Após a aprovação do comitê de ética e pesquisa da Universidade Federal De Sergipe, a coleta de dados foi realizada por meio de um questionário (**Apêndice B)** e de leitura radiestésica do campo de energia humano (**Apêndice C)**. No momento da coleta apresentava-se 41 alunos, subsequente aceitaram participar da pesquisa por meio da assinatura do (TCLE) 38 alunos. Os mesmos foram informados sobre o anonimato na utilização dos dados para a pesquisa e que, qualquer dúvida sobre o presente estudo, poderia ser esclarecida com a aluna bolsista ou a docente orientadora responsável. Por conseguinte, os participantes mostraram-se solícitos, respondendo prontamente ao questionário no momento da abordagem.

Para a leitura radiestésica foi utilizado um pêndulo de madeira do tipo egípcio, visando identificar as características definidoras do diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado (00273)”: Perturbações no fluxo do campo de energia; Perturbações no ritmo dos padrões de campo de energia e Desequilíbrios de fluxo de energia.

A radiestesia é a capacidade psíquica de perceber diversos tipos de radiação energética sutil. Esse sistema utiliza alterações elétricas do sistema nervoso do corpo físico como uma forma de traduzir dados psíquicos inconscientes em informações energéticas conscientes de valor diagnóstico (Gerber, 1993). Essa técnica foi realizada através da docente, orientadora e terapeuta com formação e experiências na área há 5 anos, onde permitiu que o pêndulo fosse suspenso por uma mão enquanto o participante foi mantido na consciência da terapeuta, que fez mentalmente perguntas específicas, respondidas com "sim" ou “não”, a respeito das condições avaliadas no estudo. Vale ressaltar que a assertividade da radiestesia depende exclusivamente da concentração da terapeuta e não dos avaliados (Silveira, 2011; Souza, 2021).

Para a avaliação indireta de características definidoras e fatores relacionados ao diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado (00273)” foi avaliada a presença de experiências, percepções e expressões (Desconforto, Ansiedade, Medo, Raiva, Agitação, Luto, Desânimo, Depressão, Solidão, Perda, Impotência, Baixa energia, Desorganização nos padrões entre conciliar o ciclo de

sono e o despertar, e Desorganização na percepção do tempo) conforme apresentado por Butcher (2018) em seu artigo publicado no Programa de Atualização em Diagnósticos de Enfermagem: Ciclo 6 (Butcher, 2018).

O questionário para identificação de experiências, percepções e expressões que podem refletir em um campo de energia desequilibrado (**Apêndice B**) é constituído por questões objetivas e foi construído/adaptado de (Butcher, 2018), visando identificar características definidoras e fatores relacionados ao diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado”. A partir dos dados coletados pelas respostas dos participantes, foi formulado o diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado (00273)” para cada participante e comparado com o resultado da avaliação direta por meio da leitura radiestésica.

5.8 RISCOS

Os riscos da pesquisa estão relacionados com a invasão de privacidade e o desconforto psicológico em responder os questionários. Para reduzi-los, em caso de desconforto psicológico ou incômodo, em qualquer momento da pesquisa, o participante poderia interromper e retirar seu consentimento sem qualquer custo. Quanto à identificação dos participantes garantimos o sigilo e confidencialidade divulgando os dados coletados sem colocar os nomes ou dados pessoais dos participantes e em forma agregada não permitindo a identificação de nenhum dos participantes.

5.9 BENEFÍCIOS

Os benefícios, estão interligados a possibilidade de identificação de alterações no campo energético do participante e situações relacionadas a essa alteração. Além de apresentar também com os achados do estudo métodos de coleta de dados que podem contribuir para a formulação diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado (00273)”, permitindo com a aplicação do processo de enfermagem, o planejamento de ações que visam à promoção da saúde mental e qualidade de vida desses estudantes.

5.10 DESFECHO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

Como desfecho primário obtivemos a identificação de características definidoras e posteriormente a formulação do diagnóstico de “campo de energia desequilibrado 00273” nos universitários que apresentaram realmente desequilíbrio no biocampo, utilizando os instrumentos propostos. Como desfecho secundário, espera-se que esse estudo possa estimular a realização de novas pesquisas, para que sejam criados programas de apoio centrado na saúde mental e qualidade de vida do aluno.

5.11 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados quantitativos foram computados e analisados em uma planilha do Excel, sendo calculadas a frequência, absoluta e relativa, e estas apresentadas em tabelas. Os dados qualitativos foram apresentados em quadro e analisados de acordo com a convergência e divergência das informações.

5.12 ASPECTOS ÉTICOS

O presente estudo foi submetido à avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Sergipe (CEP - UFS) por meio da Plataforma Brasil, tendo sido aprovado (CAAE: 68652123.4.0000.5546, Número do Parecer: 6.066.338).

Para a aplicação da pesquisa foi realizado um ofício solicitando permissão para Universidade Federal de Sergipe campus Lagarto e um TCLE de duas vias, sendo uma para os participantes e outra para os envolvidos na pesquisa. Esta pesquisa atendeu aos fundamentos éticos e científicos pertinentes a resolução Nº510 (7 de Abril de 2016) e a resolução 466 (12 de dezembro de 2012) no que diz respeito ao participante da pesquisa em sua dignidade e autonomia, informando e reforçando seus direitos (Brasil, 2016). Houve também a ponderação entre riscos e benefícios, tanto conhecidos como potenciais, individuais ou coletivos, comprometendo-se com o máximo de benefícios e o mínimo de danos e riscos; a

recusa de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, a participação de indivíduos e grupos vulneráveis e discriminados, além da garantia de não utilização das informações e dados obtidos em prejuízo dos seus participantes. (Brasil, 2016).

Os participantes foram orientados sobre o intuito da pesquisa, e a justificativa, e assim foi solicitada a assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE **(Apêndice A).** Logo após, os discentes responderam às perguntas e mantiveram preservando a confidencialidade dos dados e privacidade do sujeito da pesquisa.

5.13 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa foi encerrada após o cumprimento de todas as etapas presentes na metodologia do projeto de pesquisa. A pesquisa poderia ser suspensa caso fosse identificado riscos aos participantes da pesquisa ou por solicitação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Os resultados da pesquisa foram apresentados após o processamento dos dados obtidos pelos questionários. E divulgados, ao final da pesquisa, os resultados para todos os indivíduos e para a instituição da Universidade Federal de Sergipe, em forma de relatório, via e-mail. Será apresentado para fins acadêmicos como TCC, eventos científicos e publicação de artigos.

6 RESULTADOS

Participaram do presente estudo 38 universitários do ciclo II do curso de enfermagem da Universidade Federal de Sergipe, sendo 16 (43%) do sexo masculino e 22 (57%) do sexo feminino. Podemos perceber que a população estudada *é* composta predominantemente de mulheres jovens com idade média entre 20 e 25 anos. Vale ressaltar que todos os questionários entregues foram respondidos de maneira adequada, sendo assim, não houve questionários incompletos ou não respondidos.

A resposta à identificação de percepções, expressões e experiências atuais pelos participantes, que obteve maior destaque foi ansiedade, 30 (78,9%). E ao serem questionados sobre acreditar que esses sentimentos potencializaram após ingressar na universidade, 34 (89,5%) responderam que sim (Tabela 1).

Tabela 1 — Percepções, expressões e experiências atuais relatadas por universitários (n=38) do Ciclo II do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe do Campus Universitário de Lagarto. Lagarto-SE, Brasil, 2024.

PERCEPÇÕES/EXPRESSÕES/EXPERIÊNCIAS	SIM (%)	NÃO (%)
DESCONFORTO	25 65,8%	13 34,2%
ANSIEDADE	30 78,9%	8 21,1%
MEDO	18 47,4%	20 51,6%
RAIVA	17 44,7%	21 55,3%
AGITAÇÃO	24 63,2%	14 36,8%
LUTO	0 0,0%	38 100%

PERCEPÇÕES/EXPRESSÕES/EXPERIÊNCIAS	SIM (%)	NÃO (%)
DESÂNIMO	27 71,1%	11 28,9%
DEPRESSÃO	9 23,7%	29 76,3%
SOLIDÃO	16 42,1%	22 57,9%
PERDA	5 13,2%	33 86,8%
IMPOTÊNCIA	14 36,8%	24 63,2%
BAIXA ENERGIA	26 68,4%	12 31,6%
DESORGANIZAÇÃO ENTRE CONCILIAR O CICLO DO SONO/DESPERTAR	27 71,1%	11 28,9%
DESORGANIZAÇÃO NA PERCEPÇÃO DO TEMPO	21 55,3%	17 44,7%
DOR	6 15,8%	32 84,2%
ESTRESSE EXCESSIVO	24 63,2%	14 36,8%
ESTADO DE CRISE	17 44,7%	21 55,3%
TRANSIÇÃO DE VIDA	14 36,8%	24 63,2%
DOENÇA	2 5,3%	36 94,7%
LESÃO	0 0,0%	38 100 %
VOCÊ ACREDITA QUE ESSES SENTIMENTOS POTENCIALIZARAM APÓS INGRESSAR NA UNIVERSIDADE?	34 89,5%	4 10,5%

PERCEPÇÕES/EXPRESSÕES/EXPERIÊNCIAS	SIM (%)	NÃO (%)
VOCÊ JÁ OUVIU FALAR SOBRE CAMPO ENERGÉTICO?	26 68,4%	12 31,6%
SE SIM, VOCÊ ACHA QUE ESTÁ EM EQUILÍBRIO?	3 11,5%	23 88,5%
CONSEGUE ORGANIZAR O TEMPO PARA ESTUDO?	14 36,8%	24 63,2%
GOSTA DE MODIFICAR O QUE FAZ NO TEMPO LIVRE?	23 60,5%	15 39,5%

Fonte: Autoria própria, 2025.

33 (86,8%) universitários receberam o diagnóstico de enfermagem “campo de energia desequilibrado”, sendo que os fatores relacionados e condições associadas mais prevalentes foram: ansiedade com 30 respostas (78,9%); desânimo com 27 respostas (71,1%); desorganização entre conciliar o ciclo do sono e o despertar com 27 respostas (71,1%); baixa energia, 26 respostas (68,4%); desconforto, 25 respostas (65,8%); agitação, 24 respostas (63,2%) **(Tabela 1).**

Foi relatado também: estresse excessivo 24 respostas (63,2%), desorganização da percepção do tempo, 21 respostas (55,3%); medo, 18 respostas (47,4%); estado de crise, 17 respostas (44,7%); raiva, 17 respostas (44,7%); solidão, 16 respostas (42,1%); transição de vida, 14 respostas (36,8%) e depressão, 9 respostas (23,7%). Vale destacar que outros fatores relacionados como lesão e luto não obtiveram respostas significativas por nenhum dos universitários, 0 respostas (0,0%). Outras variáveis pouco significativas foram doença, 2 respostas (5,3%); perda, 5 respostas (13,2%) e dor, 6 respostas (15,8%) **(Tabela 1).**

No quesito leitura radiestésica com o pêndulo, obtivemos os seguintes resultados: perturbações no fluxo do campo de energia, 27 respostas positivas (71,1%); perturbações no ritmo dos padrões de campo de energia, 11 respostas positivas (28,9%); e desequilíbrios de fluxos de energia, 22 respostas positivas (57,9%) **(Tabela 2).**

Tabela 2 — Leitura radiestésica em universitários (n=38) do Ciclo II do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe do Campus Universitário de Lagarto. Lagarto-SE, Brasil, 2024.

LEITURA RADIESTÉSICA	SIM (%)	NÃO (%)
PERTURBAÇÃO NO FLUXO DO CAMPO DE ENERGIA	27 (71,1%)	11 (28,9%)
PERTURBAÇÕES NO RITMO DOS PADRÕES DE CAMPO DE ENERGIA	11 (28,9%)	27 (71,1%)
DESEQUILÍBRIOS DE FLUXO DE ENERGIA	22 (57,9%)	16 (42,1%)

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

No quadro 1, os universitários foram caracterizados por receberem o DE: “Campo de Energia Desequilibrado, 00273” de acordo com os fatores relacionados avaliados com a leitura radiestésica e características definidoras, **(quadro 1).**

Quadro 1— Resultados referente aos alunos/universitários que participaram da pesquisa e receberam o DE "Campo de Energia Desequilibrado" de acordo com os fatores relacionados avaliados com o questionário adaptado e características definidoras através da técnica radiestésica. Lagarto-SE, Brasil, 2024.

UNIVERSITÁRIOS	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (NANDA-1)
U1	Desconforto Desânimo Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização da percepção do tempo	Perturbação no fluxo do campo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Desânimo Baixa energia, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Desorganização da percepção do tempo evidenciado por, Perturbação no fluxo do campo de energia.
U2	Raiva Agitação Desânimo	Perturbações no ritmo dos padrões	Campo de energia desequilibrado relacionado a Raiva, Agitação, Desânimo,

UNIVERSITÁRIOS	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (NANDA-1)
	Baixa energia Estresse excessivo Transição de vida	de energia.	Baixa energia, Estresse excessivo, Transição de vida evidenciado por perturbações no ritmo dos padrões de energia.
U3	Desconforto Desânimo Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização da percepção do tempo Estresse excessivo	Perturbação no fluxo do campo de energia; Perturbações no ritmo dos padrões de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Desânimo, Baixa energia, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Desorganização da percepção do tempo, Estresse excessivo evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia; Perturbações no ritmo dos padrões de energia.
U4	Desconforto Ansiedade Agitação Desânimo Solidão Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização da percepção do tempo	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a, Desconforto, Ansiedade, Agitação, Desânimo, Solidão, Baixa energia, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Desorganização da percepção do tempo, evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia e Desequilíbrios de fluxo de energia.
U5	Desconforto Ansiedade Agitação Desânimo	Perturbação no fluxo do campo de energia;	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Ansiedade, Agitação, Desânimo, Solidão,

UNIVERSITÁRIOS	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (NANDA-1)
	Solidão Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização da percepção do tempo Estado de crise	Desequilíbrios de fluxo de energia.	Baixa energia, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Desorganização da percepção do tempo, Estado de crise. evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.
U6	Ansiedade Medo Raiva Agitação Desânimo Impotência Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização da percepção do tempo Estresse excessivo Estado de crise	Perturbação no fluxo do campo de energia; Perturbações no ritmo dos padrões de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado à, Ansiedade, Medo, Raiva, Agitação, Desânimo, Impotência, Baixa energia, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Desorganização da percepção do tempo, Estresse excessivo, Estado de crise evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia, Perturbações no ritmo dos padrões de energia.
U7	Desconforto Ansiedade Impotência Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar	Perturbações no ritmo dos padrões de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Ansiedade, Impotência, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar evidenciado por Perturbações no ritmo dos padrões de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.

UNIVERSITÁRIOS	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (NANDA-1)
U8	Desconforto Agitação Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Estresse excessivo	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Agitação, Baixa energia, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Estresse excessivo, evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia, Desequilíbrios de fluxo de energia.
U9	Agitação Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização da percepção do tempo Transição de vida	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Agitação, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Desorganização da percepção do tempo, Transição de vida , evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.
U10	Ansiedade Raiva Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização da percepção do tempo Estresse excessivo	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia;	Campo de energia desequilibrado relacionado a por Ansiedade, Raiva, Baixa energia, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Desorganização da percepção do tempo, Estresse excessivo evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia, Desequilíbrios de fluxo de energia.

UNIVERSITÁRIOS	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (NANDA-1)
U11	Desconforto Ansiedade Agitação Desânimo Depressão Solidão Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização da percepção do tempo Dor Estresse excessivo Doença	Não se aplica	Não se aplica
U12	Ansiedade Agitação Depressão Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização da percepção do tempo Estresse excessivo Estado de crise Transição de vida	Perturbação no fluxo do campo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado à Ansiedade , Agitação, Depressão, Baixa energia, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Desorganização da percepção do tempo, Estresse excessivo, Estado de crise, Transição de vida evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia.
U13	Ansiedade Medo Raiva Agitação Desânimo	Perturbações no ritmo dos padrões de energia; Desequilíbrios de	Campo de energia desequilibrado relacionado à Ansiedade, Medo, Raiva, Agitação, Desânimo, Solidão Impotência, desorganização

UNIVERSITÁRIOS	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (NANDA-1)
	Solidão Impotência Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Estresse excessivo Estado de crise	fluxo de energia.	entre conciliar o ciclo de sono/despertar, estresse excessivo, Estado de crise evidenciado por perturbações no ritmo dos padrões de energia, desequilíbrios de fluxo de energia.
U14	Desconforto Ansiedade Raiva Desânimo Impotência Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar	Perturbações no ritmo dos padrões de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a, Desconforto, Ansiedade, Raiva, Desânimo, Impotência, Baixa energia, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar evidenciado por perturbações no ritmo dos padrões de energia.
U15	Raiva	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a raiva evidenciado por perturbação no fluxo do campo de energia, desequilíbrios de fluxo de energia evidenciado.
U16	Desconforto Ansiedade Medo Agitação Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização da percepção do tempo	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Ansiedade, Medo, Agitação, Baixa energia, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Desorganização da percepção do tempo, Estresse excessivo, Transição de vida evidenciado

UNIVERSITÁRIOS	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (NANDA-1)
	Estresse excessivo Transição de vida		por Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.
U17	Desconforto Ansiedade Agitação Desânimo Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Estresse excessivo Estado de crise Transição de vida	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Ansiedade, Agitação, Desânimo, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Estresse excessivo, Estado de crise, Transição de vida evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.
U18	Desconforto Ansiedade Medo Raiva Agitação Desânimo Depressão Solidão Impotência Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização da percepção do tempo Dor Estresse excessivo	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Ansiedade, Medo, Raiva, Agitação, Desânimo, Depressão, Solidão, Impotência, Baixa energia, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Desorganização da percepção do tempo, Dor, Estresse excessivo, Estado de crise, Transição de vida evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia, Desequilíbrios de fluxo de energia.

UNIVERSITÁRIOS	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (NANDA-1)
	Estado de crise Transição de vida		
U19	Ansiedade Medo Agitação Desânimo Depressão Transição de vida	Perturbação no fluxo do campo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado à Ansiedade, Medo, Agitação, Desânimo, Depressão, Transição de vida, evidenciado por perturbação no fluxo do campo de energia.
U20	Desconforto Desânimo Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Transição de vida	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Desânimo, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Transição de vida evidenciado por, Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.
U21	Desconforto Ansiedade Medo raiva Agitação Desânimo Depressão Solidão Perda Impotência Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Dor	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Ansiedade, Medo, raiva, Agitação, Desânimo, Depressão Solidão, Perda, Impotência Baixa energia, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Dor, Estresse excessivo, Estado de crise evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia, Desequilíbrios de fluxo de energia.

UNIVERSITÁRIOS	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (NANDA-1)
	Estresse excessivo Estado de crise		
U22	Desconforto Ansiedade Medo Raiva Agitação Desânimo Solidão Impotência Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização na percepção do tempo Dor Estado de crise Transição de vida	Perturbações no ritmo dos padrões de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a, Desconforto, Ansiedade, Medo, Raiva, Agitação, Desânimo, Solidão, Impotência, Baixa energia a Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Desorganização na percepção do tempo, Dor, Estado de crise, Transição de vida evidenciado por Perturbações no ritmo dos padrões de energia.
U23	Desconforto Ansiedade Medo raiva Desânimo Solidão Perda Impotência Baixa energia Desorganização na percepção do tempo Dor Estresse excessivo Estado de crise Doença	Não se aplica	Não se aplica

UNIVERSITÁRIOS	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (NANDA-1)
U24	Desconforto Ansiedade Medo Raiva Agitação Desânimo Solidão Impotência Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização na percepção do tempo Estresse excessivo Estado de crise	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Ansiedade , Medo, Raiva, Agitação, Desânimo, Solidão, Impotência, Baixa energia, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Desorganização na percepção do tempo, Estresse excessivo, Estado de crise evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia, Desequilíbrios de fluxo de energia.
U25	Desconforto Ansiedade Medo Agitação Desânimo Solidão Perda Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Estresse excessivo	Perturbação no fluxo do campo de energia; Perturbações no ritmo dos padrões de campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Ansiedade, Medo, Agitação, Desânimo, Solidão, Perda, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Estresse excessivo evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia; Perturbações no ritmo dos padrões de campo de energia, Desequilíbrios de fluxo de energia.
U26	Desconforto Ansiedade Medo Raiva	Não se aplica	Não se aplica

UNIVERSITÁRIOS	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (NANDA-1)
	Agitação Desânimo Depressão Solidão Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização na percepção do tempo Estado de crise		
U27	Desconforto Ansiedade Medo Raiva Agitação Desânimo Solidão Perda Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização na percepção do tempo Estresse excessivo Estado de crise Transição de vida	Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Ansiedade, Medo, Raiva, Agitação, Desânimo, Solidão, Perda, Baixa energia, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Desorganização na percepção do tempo, Estresse excessivo, Estado de crise, Transição de vida evidenciado por Desequilíbrios de fluxo de energia
U28	Ansiedade Medo Raiva Estresse excessivo	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado à Ansiedade, Medo, Raiva, Estresse excessivo evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia,

UNIVERSITÁRIOS	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (NANDA-1)
			Desequilíbrios de fluxo de energia.
U29	Desconforto Ansiedade Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Ansiedade, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, evidenciado por perturbação no fluxo do campo de energia, desequilíbrios de fluxo de energia.
U30	Não se aplica	Perturbação no fluxo do campo de energia.	Não se aplica
U31	Ansiedade Agitação Baixa energia	Perturbação no fluxo do campo de energia; Perturbações no ritmo dos padrões de campo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado à, Ansiedade, Agitação, Baixa energia evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia, Perturbações no ritmo dos padrões de campo de energia.
U32	Desconforto Ansiedade Raiva Desânimo Estresse excessivo Transição de vida	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a, Desconforto, Ansiedade, Raiva, Desânimo, Estresse excessivo, Transição de vida evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia, Desequilíbrios de fluxo de energia.

UNIVERSITÁRIOS	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (NANDA-1)
U33	Desconforto Ansiedade Medo Desânimo Impotência Baixa energia Estresse excessivo	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Ansiedade, Medo, Desânimo, Impotência Baixa energia, Estresse excessivo evidenciado por perturbação no fluxo do campo de energia, desequilíbrios de fluxo de energia.
U34	Desconforto Ansiedade Medo Raiva Agitação Desânimo Depressão Solidão Impotência Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização na percepção do tempo Dor Estresse excessivo Estado de crise Transição de vida	Perturbações no ritmo dos padrões de campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Ansiedade, Medo, Raiva, Agitação, Desânimo, Depressão, Solidão, Impotência, Baixa energia , Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Desorganização na percepção do tempo, Dor, Estresse excessivo, Estado de crise, Transição de vida evidenciado por Perturbações no ritmo dos padrões de campo de energia, Desequilíbrios de fluxo de energia.
U35	Ansiedade Medo Agitação Desânimo Depressão Solidão	Perturbação no fluxo do campo de energia; Perturbações no ritmo dos padrões	Campo de energia desequilibrado relacionado à Ansiedade, Medo, Agitação, Desânimo, Depressão, Solidão, Impotência, Baixa energia, Desorganização na

UNIVERSITÁRIOS	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (NANDA-1)
	Impotência Baixa energia Desorganização na percepção do tempo Estresse excessivo Estado de crise	de campo de energia.	percepção do tempo, Estresse excessivo, Estado de crise evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia, Perturbações no ritmo dos padrões de campo de energia.
U36	Desconforto Ansiedade Medo Agitação Desânimo Depressão Solidão Impotência Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização na percepção do tempo Estresse excessivo Estado de crise	Perturbação no fluxo do campo de energia; Desequilíbrios de fluxo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado a Desconforto, Ansiedade, Medo, Agitação, Desânimo, Depressão, Solidão, Impotência, Baixa energia, Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar, Desorganização na percepção do tempo, Estresse excessivo, Estado de crise, evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia, Desequilíbrios de fluxo de energia.
U37	Ansiedade Medo Desânimo Perda Baixa energia Desorganização na percepção do tempo Estresse excessivo Estado de crise Transição de vida	Perturbação no fluxo do campo de energia.	Campo de energia desequilibrado relacionado à Ansiedade, Medo, Desânimo, Perda, Baixa energia, Desorganização na percepção do tempo, Estresse excessivo, Estado de crise, Transição de vida evidenciado por Perturbação no fluxo do campo de energia.
U38	Desconforto Ansiedade	Não se aplica	Não se aplica

UNIVERSITÁRIOS	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS	DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (NANDA-1)
	Raiva Agitação Desânimo Solidão Impotência Baixa energia Desorganização entre conciliar o ciclo de sono/despertar Desorganização na percepção do tempo Estresse Excessivo Estado de crise Transição de vida		

Fonte: Autoria própria, 2024.

Legenda: * O termo “Não se aplica” refere-se aos participantes que não apresentaram alterações na leitura radiestésica e, portanto, não receberam o DE “Campo de energia desequilibrado”.

Um total de 33 (86,9%) dos universitários que participaram do estudo apresentaram características definidoras e fatores relacionados capaz de fomentar o diagnóstico de enfermagem “campo de energia desequilibrado (00273)”, enquanto 5 (13,1%) alunos/universitários participantes da pesquisa não receberam o DE campo de energia desequilibrado.

Nessas condições, dos 5 (13,1%) avaliados, 4 (10,5%) não apresentaram características definidoras com a leitura radiestésica, 1 (2,6%) não apresentou fatores relacionados através das variáveis avaliadas com o questionário de percepções/expressões/experiências **(Quadro 1).**

7 DISCUSSÃO

Os achados deste estudo podem sugerir que o bem-estar físico e mental dos indivíduos está intrinsecamente relacionado ao equilíbrio dinâmico entre o

campo energético humano e a capacidade de adaptação aos contextos ambiental, social e psicossocial. Assim, compreende-se que todos esses aspectos devem ser considerados na análise da energia vital e de sua influência sobre a qualidade de vida (Ling, 2021; Carneiro et al., 2025).

Observou-se que muitos discentes vivenciam situações caracterizadas por ansiedade, desânimo, dificuldade de conciliar o ciclo sono-vigília, baixa vitalidade, desconforto, agitação, estresse elevado, desorganização temporal, sensação de crise, solidão, transição de vida e sintomas depressivos. Tais manifestações são coerentes com os fatores relacionados e condições associadas do diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado (00273)” como sugerido por Butcher (2018) e Carneiro et al (2025) em trabalhos científicos realizados.

Dessa forma, o estudo permitiu identificar que uma parcela significativa dos participantes apresentou características definidoras e/ou fatores relacionados que sustentam o diagnóstico mencionado. Ademais, independentemente de receberem o diagnóstico de enfermagem, relataram intensificação das experiências e percepções negativas após o início da vida universitária. Esses resultados corroboram semelhantemente os achados de Barros e Peixoto (2023) e Veras *et al.* (2024), que identificaram em suas obras a universidade como um dos principais contextos associados ao adoecimento mental, tanto sob a ótica midiática quanto na literatura científica.

Pesquisas anteriores analisaram sintomas de depressão, ansiedade, estresse, desânimo e solidão entre estudantes da área da saúde, destacando seu impacto negativo sobre a qualidade de vida. Tais variáveis são compreendidas dentro de um modelo interacionista, no qual o adoecimento surge quando o indivíduo é exposto a situações que excedem sua capacidade de adaptação. Esse tipo de exposição provoca a ativação de sistemas fisiológicos e mentais que demandam grande quantidade de energia adaptativa, podendo gerar sobrecarga e desequilíbrios (Galvão et al., 2021; Barroso; Souza; Rosendo, 2023; Costa; Polak, 2009; Freitas *et al.*, 2023).

Esse processo, ajuda a compreender o presente estudo e o porquê dos indivíduos acometidos por desordens emocionais tenderem a apresentar outras alterações fisiopsíquicas. No ambiente universitário, esses agravos tornam-se mais evidentes, refletindo-se em baixo rendimento acadêmico, dificuldade de concentração, lapsos de memória e prejuízo do raciocínio lógico, comprometendo o desempenho global dos discentes (Galvão *et al.*, 2021; Freitas *et al.*, 2023; Veras *et al.*, 2024).

De modo análogo, no presente estudo, os acadêmicos diagnosticados com “Campo de energia desequilibrado (00273)” apresentaram com maior destaque as seguintes condições: ansiedade , estresse excessivo , desânimo e depressão. É notório que os alunos que apresentaram pelo menos uma dessas manifestações, não ocorre isoladamente, o que sugere que, em consonância com outras pesquisas, os desequilíbrios energéticos tendem a coexistir e se manifestar em múltiplas dimensões do ser (Barroso; Souza; Rosendo, 2023; Costa; Polak, 2009; Freitas *et al*., 2023; Veras *et al*., 2024; Barros; Peixoto, 2023).

Os resultados também indicaram que a maior prevalência de desordens emocionais ocorreu entre mulheres, assemelhando-se os achados de Galvão *et al*. (2021), Barros e Peixoto (2023) e Veras et al. (2024), que evidenciaram em suas pesquisas científicas os piores indicadores de saúde mental entre o público feminino. E entre os cursos, foi identificado maior incidência nos Bacharelados Interdisciplinares da área da saúde (Galvão *et al*.,2021; Barros; Peixoto, 2023; Veras *et al*., 2024).

Em relação à leitura radiestésica, compreende-se essa técnica como uma habilidade psíquica capaz de detectar diferentes formas de radiação energética sutil. Segundo Gerber (1993) e Mutarelli (2024), o método baseia-se em alterações elétricas do sistema nervoso que permitem converter informações psíquicas em dados energéticos conscientes, úteis à avaliação diagnóstica.

Conforme Aresi (1982), mais de 70% da população apresenta potencial para a prática da radiestesia, mesmo sem possuir características consideradas sensitivas. Todavia, Gerber (2009) destaca que a precisão da técnica depende

essencialmente do grau de sensibilidade do executante, aprimorando-se progressivamente com a experiência e a prática contínua.

Em trabalho realizado por Souza (2021) em que foi realizado a prospecção da radiestesia para o parâmetro de fertilidade em 100 ovos, a quantidade de acertos entre os 6 avaliadores radiestesista foi em média de 97,62% utilizando a técnica, ou seja, demonstrou a efetividade da radiestesia no processo de avaliação.

Segundo Peck, Corse e Lu (2017), as mudanças sutis de energia podem ser medidas utilizando métodos como as mudanças cinestésicas de energia sutil sentidas pelas mãos (escaneamento das mãos) e avaliação com um pêndulo. Afirmam que o pêndulo é um instrumento que pode ser usado para detectar o fluxo de energia do corpo.

Neste contexto, a análise radiestésica presente detectou que dos estudantes participantes, a grande maioria apresentou alguma alteração nos parâmetros avaliados, tendo um maior destaque para as perturbações e desequilíbrios no fluxo do campo de energia.

Entre os estudantes que não receberam o diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado 00273”, 4 (10,5%) não apresentaram alteração no campo de energia de acordo com a técnica radiestésica, apesar de relatarem percepções, expressões e experiências negativas; podendo expressar a dinamicidade do campo energético que está em constante comunicação com a mente, o ambiente e o corpo físico, sugerindo que naquele momento de possível descontração, as experiências negativas percebidas não estavam afetando o seu equilíbrio emocional e energético.

Peck, Corse e Lu (2017), colocam que flutuações rápidas no campo de energia humano são comuns. Entretanto, salientam que a consolidação de um campo energético mais equilibrado e fortalecido geralmente requer um esforço consciente e contínuo.

Um participante não apresentou fatores relacionados de acordo com o questionário proposto, apesar de ter sido identificado alteração nos parâmetros

avaliados com o pêndulo, podendo indicar um possível desinteresse do estudante em participar da pesquisa pois foi observado que o mesmo respondeu rapidamente o questionário marcando em todos os itens a opção “não”. Diante dos resultados apresentados e discutidos, podemos sugerir uma boa acurácia da radiestesia na detecção de desequilíbrio no campo energético humano.

Esses achados reforçam a importância de ampliar a visão científica acerca dos processos de saúde e doença, contemplando não apenas aspectos físicos e laboratoriais, mas também os componentes sutis do campo energético humano, emocionais e mentais. Nesse sentido, a avaliação dos chakras e do campo energético e o uso de terapias energéticas configuram estratégias promissoras e integrativas na prática clínica da enfermagem e das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) reconhecidas pelo Ministério da Saúde (Ling, 2021; Mutarelli, 2024; Carneiro et al., 2025).

8 CONCLUSÃO

Os achados do presente estudo podem possivelmente demonstrar que o bem-estar físico e mental se traduz em equilíbrio dinâmico entre o campo energético humano e o potencial de adaptabilidade ambiental, social e psicossocial. Observa-se que, grande maioria dos alunos participantes encontram-se em situação de estresse, ansiedade, depressão, desconforto, desânimo que são alguns fatores causais para o campo de energia desequilibrado. Nessa perspectiva, este trabalho possivelmente permite avaliar e demonstrar que os alunos universitários tendem a desenvolver percepções, emoções e expressões negativas que podem impactar no campo de energia humano e na qualidade de vida do discente.

A maioria dos alunos apresentou evidência para o diagnóstico de enfermagem “Campo de Energia Desequilibrado (00273)”, identificado por meio da radiestesia com o pêndulo, além disso, manifestou fatores relacionados e condições associadas como estresse, ansiedade, depressão, desconforto e desânimo. Assim, conclui-se que o estudo demonstra a possibilidade de aplicação da radiestesia para a identificação de características definidoras para o diagnóstico de enfermagem “Campo de Energia Desequilibrado (00273)”, que podem estar relacionados ou associados a percepções e expressões emocionais negativas que os universitários tendem a desenvolver e que podem afetar o campo energético e a qualidade de vida.

Apesar da relevância do DE “Campo de energia desequilibrado 00273” para a assistência de enfermagem às pessoas em todos os ciclos da vida e nos mais diversos âmbitos de atuação, bem como o uso da radiestesia, é possível perceber uma carência na publicação científica sobre essa temática e inclusive literatura que esclareça métodos para o exame do campo energético humano e identificação de características definidoras desse DE.

É importante ressaltar a possibilidade de viés de informação, pois ao abordar temas sensíveis, o universitário pode ter apresentado respostas socialmente aceitáveis ou ter potencializado negativamente suas respostas no momento da coleta, porém esse fato pode ter sido minimizado, considerando a não identificação pessoal e não obrigatoriedade de resposta aos temas abordados.

Este estudo não visa expressar a generalização dos resultados, tendo em vista que a amostra não corresponde à totalidade de instituições de ensino público de graduação e foi realizada apenas no segundo ciclo do curso de enfermagem. Em síntese, cumprimos todos os objetivos propostos na pesquisa, este estudo é de suma importância, logo, apresenta ferramentas que vão facilitar o desenvolvimento do raciocínio diagnóstico para formulação do Diagnóstico de Enfermagem “Campo de energia desequilibrado (00273)” da NANDA-I.

Por fim, espera-se que os resultados aqui encontrados possam subsidiar novas pesquisas para que sejam criados programas de apoio centrado na saúde mental e qualidade de vida dos alunos, e ampliada a utilização da técnica radiestésica e outros métodos de avaliação para os diagnósticos de enfermagem e apropriação profissional.

REFERÊNCIAS

BARROSO, S. M.; SOUZA, A. A. S.; ROSENDO, L. S. Impacto da solidão na qualidade de vida de universitários de Minas Gerais. ***Psicologia: Ciência e Profissão***, v. 43, e243909, p. 1-15, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pcp/a/P8nLnZPQxtPRp5z8vyy7PGr/?format=html&lang=pt. Acesso em: 16 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Organização Mundial da Saúde divulga informe mundial de saúde mental: transformar a saúde mental para todos**. Genebra, 17 jun. 2022. Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2022-oms-destaca-necessidade-urgente-transformar-saude-mental-e-atencao. Acesso em: 6 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 03 de maio de 2006. **Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Brasília,** DF: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_pnaps.pdf. Acesso em: 16 ago. 2024.

BRITO, R. B. et al. A importância da saúde mental do enfermeiro nos serviços de saúde: estratégias de enfrentamento e prevenção. *RECIMA21 – **Revista Científica Multidisciplinar***, v. 5, n. 6, p. e565427, 2024. DOI: 10.47820/recima21.v5i6.5427. Disponível em: https://recima21.com.br/recima21/article/view/5427. Acesso em: 10 nov. 2025.

BUTCHER, H. K. Campo de energia desequilibrado, desenvolvimento, conceitualização e prática na perspectiva da teoria de enfermagem de Rogers. In: NANDA INTERNATIONAL, Inc.; HERDMAN, T. H.; NAPOLEÃO, A. A.; LOPES, C. T.; SILVA, V. M. (org.). *PRONANDA – Programa de Atualização em Diagnósticos de Enfermagem: Ciclo 6*. Porto Alegre: **Artmed Panamericana,** v. 3, p. 9-53, 2018. Disponível em: https://portal.secad.artmed.com.br/artigo/campo-de-energia-desequilibrado-%E2%80%94-desenvolvimento-conceituacao-e-pratica-na-perspectiva-da-teoria-de-enfermagem-de-rogers. Acesso em: 16 ago. 2024.

COSTA, A. L. S. I.; POLAK, C**.** Construção e validação de instrumento para avaliação de estresse em estudantes de Enfermagem (AEEE). ***Revista da Escola de Enfermagem da USP***, v. 43, n. esp., p. 1017-1026, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0080-63420090005000005. Acesso em: 18 jul. 2024.

COSTA, J. R. et al. Roda da vida e repercussões do Reiki na promoção da saúde de profissionais de enfermagem. ***Texto & Contexto Enfermagem*, v**. 31, e20210294, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0294pt. Acesso em: 16 ago. 2024.

FREITAS, P. H. B. de et al. Síntomas de depresión, ansiedad y estrés en estudiantes del área de la salud e impacto na qualidade de vida. ***Revista Latino-Americana de Enfermagem*****,** v. 31, e3884, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1518-8345.6315.3884. Acesso em: 16 ago. 2024.

GERBER, R. *Medicina Vibracional: uma medicina para o futuro*. 10. ed. São Paulo: Cultrix, 1993.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. T. (org.). ***Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I:*** *definições e classificação 2024-2026*. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024.

HUANG, W. L. Malignant tumor regression balancing internal energy and chakras' energy replenishment. ***Journal of Stem Cells Research and Therapy*****,** v. 11, n. 2, 2021. Disponível em: malignant-tumor-regression-balancing-internal-energy-and-chakras-energy-replenishment.pdf. Acesso em: 15 out. 2025.

HUANG, W. L. The importance of treating energy imbalances and chakras' replenishment for prevention and treatment of cancer. ***International Journal of Biomedical*** *Data*, v. 10, 2021. Presented at the 2nd International Conference on Immunity and Immunochemistry, 9 Aug. 2021. Disponível em: the-importance-of-treating-energy-imbalances-and-chakras-replenishment-for-prevention-and-treatment-of-cancer.pdf. Acesso em: 15 out. 2025.

LO, R. A longitudinal study of perceived level of stress, coping, and self-esteem of undergraduate nursing students: an Australian case study. ***Journal of Advanced Nursing***, v. 39, n. 2, p. 119–126, 2002. Disponível em: https://doi.org/10.1046/j.1365-2648.2000.02251.x. Acesso em: 16 ago. 2024.

PECK, S.; CORSE, G.; LU, D. F. Case report: energy field changes approaching and during the death experience. ***Integrative Medicine (Encinitas)***, v. 16, n. 6, p. 36–42, 2017. PMID: 30936815; PMCID: PMC6438089.

SOUSA, E. de**. *Sexagem embrionária de ovos férteis com a técnica de radiestesia***. 2021. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Zootecnia) — Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, 2021. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/31628/1/sexagemovosferteisradiestesia.pdf. Acesso em: 10 nov. 2025.

STROUD, B. ***Radiestesia: cómo buscar agua, minerales o incluso gente desaparecida con un sencillo instrumento***. Barcelona: Robinbook, 2017. 136 p.

VERAS, R. D. V. V. et al. Adoecimento mental em universitários: revisão de literatura. ***Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação***, v. 10, n. 11, p. 316–325, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i10.16482. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16482. Acesso em: 6 nov. 2025.

APÊNDICE A — TCLE DOS UNIVERSITÁRIOS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ANTÔNIO GARCIA FILHO
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título do Projeto: Diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado” identificado em universitários.

Pesquisador Responsável: Dra. Karenine Maria Holanda Cavalcante

Local onde será realizada a pesquisa: Universidade Federal de Sergipe - Campus Universitário de Lagarto

Você está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) desta pesquisa porque ela é voltada para a avaliar a contribuição da aplicação de questionários para a formulação do diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado” em estudantes universitários do segundo ciclo do curso de enfermagem. Sua contribuição é muito importante, mas não deve participar contra a sua vontade.

Esta pesquisa será realizada porque observa-se que, muitos alunos encontram-se em situação de estresse, ansiedade e depressão que são algumas características do campo de energia desequilibrado. Nessa perspectiva, este trabalho permite avaliar e possivelmente demonstrar que os alunos ingressos na universidade tendem a desenvolver algumas dessas características supracitadas. Além disso, a pesquisa apresenta ferramentas que vão facilitar o desenvolvimento do raciocínio diagnóstico para formulação do diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado”.

O objetivo dessa pesquisa são é analisar métodos para avaliação direta e indireta (radiestesia e questionário, respectivamente) de características definidoras e fatores relacionados ao diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado” em estudantes universitários do segundo ciclo do curso de enfermagem.

Os participantes da pesquisa são 50 estudantes universitários do segundo ciclo do curso de enfermagem do Campus Universitário de Lagarto.

Antes de decidir, é importante que entenda todos os procedimentos, os possíveis benefícios, riscos e desconfortos envolvidos nesta pesquisa.

A qualquer momento, antes, durante e depois da pesquisa, você poderá solicitar mais esclarecimentos, recusar-se ou desistir de participar sem ser prejudicado, penalizado ou responsabilizado de nenhuma forma. Caso você já esteja em tratamento e não queira participar, você não será penalizado por isso.

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com o pesquisador responsável Karenine Maria Holanda Cavalcante, no telefone (79) 3632-2072 ramal 2079, celular (79) 99913-3450, no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe no Campus Universitário Professor Antônio Garcia Filho no endereço Av. Governador Marcelo Déda Chagas, nº 13, São José, Lagarto, SE, Brasil e e-mail karenine@academico.ufs.br.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Sergipe. “O CEP é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos” (Resolução CNS nº 466/2012, VII. 2).

Caso você tenha dúvidas sobre a aprovação do estudo, seus direitos ou se estiver insatisfeito com este estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Sergipe, situado na Rua Cláudio Batista s/nº Bairro: Sanatório – Aracaju CEP: 49.060-110 – SE. Contato por e-mail: cep@academico.ufs.br.Telefone: (79) 3194-7208 e horários para contato– Segunda a Sexta-feira das 07:00 as 12:00h.

Todas as informações coletadas neste estudo serão confidenciais (seu nome jamais será divulgado) e utilizadas apenas para esta pesquisa. Somente nós, o pesquisador responsável e/ou equipe de pesquisa, teremos conhecimento de sua identidade e nos comprometemos a mantê-la em sigilo.

Para maiores informações sobre os direitos dos participantes de pesquisa, leia a Cartilha dos Direitos dos Participantes de Pesquisa elaborada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), que está disponível no site: http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/img/boletins/Cartilha_Direitos_Participantes_de_Pesquisa_2020.pdf

Caso você concorde e aceite participar desta pesquisa, deverá rubricar todas as páginas deste termo e assinar a última página, nas duas vias. Eu, o pesquisador responsável, farei a mesma coisa, ou seja, rubricarei todas as páginas e assinarei a última página. Uma das vias ficará com você para consultar sempre que necessário.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER:

✓ DE QUE FORMA VOCÊ VAI PARTICIPAR DESTA PESQUISA: Participando do estudo você vai contribuir no processo de estabelecimento de métodos para avaliação direta e indireta (radiestesia e questionários, respectivamente) de características definidoras e fatores relacionados ao diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado”, bem como auxiliar no seu autoconhecimento a cerco de possíveis alterações em seu campo de energia e seus fatores subjacentes. Você irá passar pela leitura radiestésica, na qual o radiestesista simplesmente se posiciona próximo de você e identifica através do movimento do pêndulo se há ou não alteração no campo de energia. E irá responder o questionário e escalas que visam identificar experiências, percepções e expressões que podem refletir em um campo de energia desequilibrado.

✓ RISCOS EM PARTICIPAR DA PESQUISA: A pesquisa poderá provocar medo que suas respostas sejam identificadas, constrangimento, estresse e cansaço para responder o instrumento de coleta de dados. Para minimizar o possível medo e evitar o possível constrangimento, os dados que podem identificar os participantes serão omitidos através da codificação por meio de letras no banco, de forma a garantir a anonimização dos dados. Para minimizar o possível estresse e

cansaço ao responder o instrumento de coleta de dados, será disponibilizado o tempo que o(a) senhor(a) julgar necessário para responder o instrumento.

✓ BENEFÍCIOS EM PARTICIPAR DA PESQUISA: Esta pesquisa contribuirá no seu autoconhecimento a cerco de possíveis alterações em seu campo de energia e seus fatores subjacentes. Além disso, os resultados dessa pesquisa poderão favorecer os profissionais de enfermagem na coleta de dados para identificação de alterações no campo energético humano e situações relacionadas a essa alteração, trazendo possíveis métodos de coleta de dados que podem contribuir para a formulação diagnóstico de enfermagem “Campo de energia desequilibrado”, permitindo com a aplicação do processo de enfermagem, o planejamento de ações que visem à promoção da saúde mental e qualidade de vida das pessoas.

✓ PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE: Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo por meio de codificação e omissão de dados que possam lhe identificar, além da substituição do seu nome por letra na análise dos dados. Nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Na divulgação dos resultados desse estudo, seu nome não será citado.

✓ ACESSO A RESULTADOS DA PESQUISA: Você tem o direito, caso solicite, a ter acesso aos resultados da pesquisa)

✓ CUSTOS ENVOLVIDOS PELA PARTICIPAÇÃO DA PESQUISA: Você não terá custos para participar desta pesquisa. A pesquisa também não envolve compensações financeiras, ou seja, você não poderá receber pagamento para participar.

✓ DANOS E INDENIZAÇÕES: Se lhe ocorrer qualquer problema ou dano pessoal durante a pesquisa, lhe será garantido o direito à assistência médica imediata, integral e gratuita, às custas do pesquisador responsável, com possibilidade de indenização caso o dano for decorrente da pesquisa (através de vias judiciais Código Civil, Lei 10.406/2002, Artigos 927 a 954).

Consentimento do participante:

Eu, abaixo assinado, declaro que concordo em participar desse estudo como voluntário(a). Fui informado(a) e esclarecido(a) sobre o objetivo desta pesquisa, li, ou foram lidos para mim, os procedimentos envolvidos, os possíveis riscos e benefícios da minha participação e esclareci todas as minhas dúvidas.

Sei que posso me recusar a participar e retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto me cause qualquer prejuízo, penalidade ou responsabilidade. Autorizo o uso dos meus dados de pesquisa sem que a minha identidade seja divulgada.

Recebi uma via deste documento com todas as páginas rubricadas e a última assinada por mim e pelo Pesquisador Responsável.

Nome do(a) participante:_____

_____

Assinatura: _____ local e data:_____

Declaração do pesquisador

Declaro que obtive de forma apropriada, esclarecida e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste participante para a participação neste estudo. Entreguei uma via deste documento com todas as páginas rubricadas e a última assinada por mim ao participante e declaro que me comprometo a cumprir todos os termos aqui descritos.

Nome do Pesquisador Responsável: Karenine Maria Holanda Cavalcante

Assinatura: _____

Local/data:_____

Nome do auxiliar de pesquisa/testemunha quando aplicável: _____

Assinatura: _____

Local/data:_____

APÊNDICE B — QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS, PERCEPÇÕES E EXPRESSÕES QUE PODEM REFLETIR EM UM CAMPO DE ENERGIA DESEQUILIBRADO

Nome: **Sexo:**

Email: **Telefone:**

Atualmente você tem sentido ou experienciado: “X”

Desconforto

Impotência

Ansiedade

Baixa energia

Medo

Desorganização nos padrões entre conciliar o ciclo de sono e o despertar

Raiva

Desorganização na percepção do tempo

Agitação

Dor

Luto

Estresse excessivo

Desânimo

Estados de crise

Depressão

Transição de vida

Solidão

Doença

Perda

Lesão

1- Você acredita que esses sentimentos potencializaram após ingressar na universidade?

( ) Sim ( ) Não

2- Você já ouviu falar sobre campo energético? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, você acha que está em equilíbrio ou desequilíbrio? _____

7- Consegue organizar o tempo para estudo? ( ) Sim ( ) Não

8- Gosta de modificar o que faz no tempo livre? ( ) Sim ( ) Não

O que gostaria de fazer? Marque quantas opções quiser: ( ) Sair com os amigos ( )Assistir ( )Dormir ( )Visitar a família ( ) Outro_____

APÊNDICE C - FORMULÁRIO PARA REGISTRO DA AVALIAÇÃO DIRETA/LEITURA RADIESTÉSICA

Nome:	Sexo:
Email:	Telefone:

Perturbações no fluxo do campo de energia	( ) Sim ( ) Não
Perturbações no ritmo dos padrões de campo de energia	( ) Sim ( ) Não
Desequilíbrios de fluxo de energia	( ) Sim ( ) Não